

O MERCADO DE TRABALHO DE TRADUTORES E DE INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS: UMA REVISÃO DE PUBLICAÇÕES RECENTES

Renata Cristina Vilaça Cruz¹

¹Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

Carlos Henrique Rodrigues²

²Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Anabel Galán-Mañas³

³Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona, Catalunya, Espanha

Resumo: Neste artigo, apresenta-se uma revisão sistemática que identificou artigos, dissertações e teses brasileiras que tinham como tema principal: o mercado de trabalho de tradutores e/ou de intérpretes de Libras-português. A pesquisa adota uma abordagem quanti-qualitativa e os dados foram analisados com base no método *Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA). A busca foi realizada por meio dos descritores “tradutor de Libras”, “tradução de Libras”, “intérprete de Libras” e “interpretação de Libras” em quatro plataformas de busca: Capes, SciELO Bitra e BDTD. Após a adoção de todos os critérios de exclusão, foram selecionados nove trabalhos que abordam a temática investigada, porém, de forma tangencial e não específica. A análise foi realizada conforme os seguintes critérios: temática recorrente, ano de publicação e região geográfica do estudo. Os resultados apontam a predominância de três temáticas: trajetória de consolidação da carreira profissional; perfil profissional; e atribuições e condições de trabalho. Indicam, também, que no ano de 2015 encontra-se a maior quantidade de publicações e que os estudos se concentram, predominantemente, nas regiões Sul e Sudeste. Concluiu-se que há uma lacuna de abordagem da temática, a qual precisa ser preenchida em favor de um melhor conhecimento do mercado de trabalho e de direcionamentos em prol da formação de tais profissionais.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Interpretação; Tradução; Libras



THE JOB MARKET OF SIGN LANGUAGE AND PORTUGUESE TRANSLATORS AND INTERPRETERS: A REVIEW OF RECENT PUBLICATIONS

Abstract: This article presents a systematic review that identified Brazilian articles, dissertations, and theses that had as their main theme: the labor market of translators and/or interpreters of Libras-Portuguese. The research adopts a quanti-qualitative approach and the data were analyzed based on the Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) method. The search was conducted using the descriptors “Libras translator”, “Libras translation”, “Libras interpreter” and “Libras interpretation” in four search platforms: Capes, Scielo, Bitra and BDTD. After the adoption of all exclusion criteria, nine papers were selected that address the investigated theme, however, in a tangential and non-specific way. The analysis was performed according to the following criteria: recurrent theme, year of publication, and geographic region of the study. The results indicate the predominance of three themes: career consolidation trajectory, professional profile, and attributions and working conditions. They also indicate that in 2015 there is the largest number of publications and that the studies are concentrated predominantly in the South and Southeast regions. It was concluded that there is a gap in the approach to the theme, which needs to be filled in favor of a better knowledge of the labor market and directions in favor of the training of such professionals.

Keywords: Labor Market; Interpreting; Translation; Libras

Introdução

Nas últimas décadas, as comunidades surdas brasileiras conquistaram diversos direitos, sobretudo, no que diz respeito às políticas linguísticas e de tradução, concretizadas, inclusive, por meio dos serviços de tradução e de interpretação de Libras-português (Santos & Veras). Vale mencionar que a tradução está presente nos serviços em que o tradutor pode manipular o texto-fonte pronto e disponível em dado suporte, físico ou virtual, sem a presença do público-alvo e com a possibilidade de se contar com apoio externo, de se fragmentar o trabalho e de se refinar a tradução com vistas à

sua durabilidade textual. Já a interpretação está naqueles serviços em que o intérprete lida com o discurso em fluxo, muitas vezes, em contato direto e imediato, presencial ou remoto, com o autor do discurso e com o seu público-alvo, fazendo com que sua interpretação seja conhecida à medida que desaparece, com possibilidades restritas de correção e revisão, e que, em muitos casos, se tenha que seguir o ritmo do orador, não dispondo de apoio externo (Rodrigues & Santos).

Atualmente, as demandas de trabalho para tradutores e intérpretes que atuam nesse par-linguístico aumentaram consideravelmente, modificando e ampliando o mercado de trabalho para tradutores e para intérpretes intermodais, bem como intensificando as demandas formativas de tais profissionais. Diante disso, torna-se relevante melhor conhecer o mercado de trabalho da tradução e da interpretação de línguas de sinais no país. E para descrevê-lo, recorrer ao que já foi produzido para que se possa fundamentar um estudo detalhado a fim de identificar suas características e tendências constituiria um primeiro passo.

O mercado de trabalho pode ser definido como a negociação entre a oferta e o consumo de um serviço, seja manual ou intelectual, bem como todas as nuances que permeiam essa negociação, como atividades desenvolvidas, precificação, salários, jornadas de trabalho, dentre outros. Grosso modo, pode-se dizer que há três setores no mercado de trabalho, sendo: (a) o primário, que explora a matéria-prima de produtos naturais; (b) o secundário, que transforma a matéria-prima em produtos comerciáveis; e (c) o terciário, que lida diretamente com o a força intelectual e é constituído por relações interpessoais, esforço cognitivo e prestação de serviços que não estão diretamente relacionados a produtos físicos.

O serviço prestado por tradutores e por intérpretes de Libras-português se enquadra neste último setor, tendo em vista que a tradução e a interpretação são atividades cognitivas, intelectuais. Assim, o mercado de trabalho da área constitui-se basicamente pela oferta de serviços de tradução e de interpretação em contextos diversos, considerando as negociações envolvidas nesse processo,

sejam sobre salários, condições de trabalho e/ou atividades desenvolvidas. Destaca-se que este mercado tem se modificado e se ampliado consideravelmente nos últimos anos, além dos avanços na formação dos profissionais da área. Por esse motivo, este estudo se propõe a identificar trabalhos acadêmicos que apresentem as características do mercado de trabalho da tradução e interpretação de Libras-português no Brasil, pois se acredita que conhecer o mercado é um fator primordial para se discutir a formação necessária à categoria profissional, de modo que atenda às suas necessidades.

Portanto, neste artigo, apresenta-se, primeiramente, um panorama histórico da profissão, a saber, da constituição de tradutores e de intérpretes de Libras-português, e de pesquisas que nortearam a construção deste artigo. Em seguida, a fim de se identificar artigos, dissertações e teses publicadas no Brasil, que tenham como tema o mercado de trabalho de tradutores e intérpretes de Libras-português, apresentam-se a análise e a descrição dos dados, tratados de forma qualitativa. A revisão sistemática foi realizada com base no método *Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA).

1. O mercado de trabalho na literatura

Conforme descreve Quadros, os registros oficiais de trabalhos de intérpretes de Libras-português, no Brasil, ocorreram por volta dos anos de 1980, evidenciando que estes trabalhos estavam vinculados às atividades voluntárias desempenhadas sem uma formação específica. Segundo a autora, à medida que os surdos passaram a avançar em conquistas legais, o reconhecimento desta atividade laboral passou a ocorrer, promovendo a profissionalização e a expansão desta atividade. De acordo com Rodrigues (“Os profissionais da Tradução e da Interpretação” 147), “para entendermos a trajetória profissional e formativa desses intérpretes e tradutores no contexto nacional, temos que considerar diversos fatores histó-

ricos, sociais, culturais, políticos e linguísticos que caracterizam e perpassam a história dos surdos brasileiros”.

Uma análise da trajetória de tradutores e intérpretes feita por Martins e Nascimento identificou que as atuações desses profissionais se iniciaram em contextos comunitários e que a formação era totalmente baseada na prática e no resultado da interpretação, sem levar em consideração o processo interpretativo. Os autores identificaram, também, uma mudança no perfil dos profissionais que, antes, eram familiares e amigos de surdos, mas, a partir do momento em que a formação acadêmica emergiu, passaram a chegar às universidades pessoas totalmente leigas na área, porém, interessadas em atuar neste mercado.

Martins e Nascimento apontam que este campo de trabalho tende a ser cada vez mais amplo e que passará a exigir, cada vez mais, profissionais altamente qualificados. Vale destacar que, atualmente, a formação deixou de ser meramente comunitária, tornando-se, também, acadêmica, com a criação de cursos de nível superior em diversas universidades públicas e particulares do país (Brasil “Plano Viver sem Limite”; Martins & Nascimento). Ao refletir sobre os percursos formativos e o perfil profissional de tradutores e de intérpretes de Libras-português, Rodrigues (“Os profissionais da Tradução e da Interpretação” 155-6) também destacou os deslocamentos que podem ser historicamente observados na formação dos profissionais da tradução e da interpretação de línguas de sinais, visto que “a necessidade de profissionalização tornou-se um impeditivo e a invenção do *profissional* da tradução e da interpretação de línguas de sinais no Brasil — o tradutor e intérprete de Português-Libras — concretizou-se”.

A fim de identificar trabalhos acadêmicos que tratem de tradução e de interpretação de modo mais amplo, Santos (“Tradução/ interpretação de língua de sinais no Brasil”) desenvolveu uma revisão de literatura, buscando dissertações e teses publicadas durante duas décadas: entre 1990 e 2010. Para tanto, a autora utilizou os descritores: “intérprete de língua de sinais” e “intérprete de Libras”, para buscas de pesquisas sobre interpretação; e “tradutor de

língua de sinais” e “tradução de línguas de sinais”, para buscas de pesquisas sobre tradução. Em seguida, fez um refinamento, analisando todos os títulos das teses e dissertações encontradas a fim de identificar aquelas que tratavam, especificamente, das temáticas: interpretação/intérprete e tradução/tradutor. Foram identificadas três teses e 25 dissertações sobre interpretação e uma tese e quatro dissertações sobre tradução. Santos defende que não há escassez de trabalhos na pós-graduação, como é corriqueiramente disseminado, mas, sim, que estes trabalhos não são divulgados, inclusive, pelos autores da área, já que as teses e dissertações não são muito usadas em referências de trabalhos acadêmicos.

Sobre as pesquisas, Santos (“Tradução/interpretação de língua de sinais no Brasil”) identificou: (a) quanto à metodologia: que há unanimidade de estudos qualitativos; (b) quanto à temática: que há predominância de estudos sobre o contexto educacional; (c) quanto à área: que a maioria dos estudos trata de interpretação, embora a primeira tese tenha sido na área dos estudos de tradução; e (d) quanto à tendência: o decorrer dos estudos aponta para o refinamento dos objetos de pesquisa, focando principalmente nos processos tradutórios e interpretativos.

Ao analisar os títulos dos trabalhos levantados pela autora, identificou-se que dois deles que tratam do mercado de trabalho de intérpretes e de tradutores, a saber: Rosa, do ano de 2005, que aponta questões sobre atuação profissional (trajetórias, práticas e formação); e Martins, do ano de 2009, que trata sobre trajetórias de formação e condições de trabalho de intérpretes.

O texto de Rosa é uma dissertação de mestrado intitulada *Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete*. A autora discute a prática do intérprete de língua de sinais à luz dos Estudos da Tradução, o que, na época, foi algo inovador, visto que os trabalhos que tratavam de tradução e de interpretação de línguas de sinais, em sua maioria, estavam sob o viés da educação especial. Embora se refira aos Estudos da Tradução, o texto apresenta uma discussão inicial acerca da gramática e da estrutura da Libras, inclusive, com apontamentos

sobre a grafia de línguas de sinais, seguida de uma discussão sobre questões de fidelidade e de construção do texto traduzido. Por fim, a dissertação apresenta uma discussão sobre como ocorre a formação dos intérpretes, até então, não estruturada, uma vez que os cursos de formação em nível de graduação no Brasil tiveram início nas universidades federais em 2008. As reflexões finais do texto sugerem uma necessidade de visibilidade da profissão de tradutor e de intérprete de Libras-português como área de atuação e como campo de pesquisa dos Estudos da Tradução, no que diz respeito, por exemplo, à identidade profissional e à formação específica.

Já a dissertação de Martins, intitulada *Trajetórias de formação e condições de trabalho do intérprete de Libras em instituições de educação superior*, foi realizada no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A pesquisa teve por objetivo estudar as trajetórias de formação e as condições de trabalho de intérpretes de Libras-português que foram certificados pelo exame ProLibras¹ e que atuavam em instituições de ensino superior. O texto apresenta uma reflexão teórica sobre a educação de surdos no Brasil e a trajetória histórica da presença de intérpretes no contexto educacional. Os dados apresentaram três eixos temáticos, sendo eles: a realidade socioeconômica, a trajetória de formação e as condições de trabalho. Dentre as questões levantadas nas discussões, destacam-se a fragilidade na formação dos profissionais e a falta de reconhecimento e valorização profissional, inclusive, em questões de remuneração, tipos de contrato e condições de trabalho.

Diante desse levantamento, é possível identificar que, no período entre 1990 e 2010, as dissertações e teses publicadas que,

¹ O Exame de Proficiência em Libras (Exame ProLibras) foi uma avaliação realizada, inicialmente, pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, posteriormente, também, com o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Tratava-se de uma prova de proficiência para professores de Libras e para Tradutores e Intérpretes de Libras, realizada entre 2006 e 2015, cuja certificação autorizava o profissional a atuar no mercado de trabalho.

de certo modo, tratam do mercado de trabalho de tradutores e/ou de intérpretes de línguas de sinais no Brasil apenas tangenciam a temática, mas não a descrevem de forma detalhada. Isso se deve ao contexto histórico da época das publicações, quando ainda não havia formação acadêmica específica e a atuação desses profissionais destacava-se, mais intensamente, em contextos religiosos e educacionais.

2. Caminhos metodológicos do estudo

Metodologicamente, realizou-se uma revisão sistemática de abordagem qualitativa com base no *Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* – Método PRISMA (Galvão; Pansani & Harrad). A pergunta norteadora desta investigação foi a seguinte: como o mercado de trabalho para tradutores e/ou intérpretes de Libras-português é descrito em publicações científicas brasileiras, tais como artigos, dissertações e teses nos últimos vinte anos? Nesse sentido, a investigação teve por objetivo identificar quais artigos, dissertações e teses, disponíveis na *internet* e publicadas entre os anos de 2000 e 2019, têm como tema o mercado de trabalho de tradutores e/ou de intérpretes de Libras-português.

Embora as pesquisas nos Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais (ETILS), no Brasil, estejam em ascensão, neste artigo, parte-se do princípio de que os trabalhos já publicados tratam basicamente de contextos de atuação, prioritariamente o contexto educacional, de relações e posicionamento dos intérpretes, de análises de processos tradutórios e/ou interpretativos, havendo carência de estudos que descrevam e analisem o mercado profissional da área, apontando as atividades desenvolvidas, as formas de contratação, as tendências de mercado e o conseqüente impacto na formação. Por isso, esta pesquisa sistemática levantou os trabalhos da área e verificou se a literatura contempla essa temática.

A pesquisa iniciou-se a partir dos dados apresentados na tese de Santos, que teve como objetivo determinar o estado da arte

de pesquisas na área dos ETILS, por meio de dissertações e teses publicadas entre os anos de 1990 e 2010. A autora identificou outros trabalhos que realizaram levantamentos bibliográficos, como: Pereira, que mapeou produções acadêmicas realizadas até 2009, incluindo trabalhos em andamento na época; Vasconcellos, que realizou um levantamento de pesquisas sobre tradução e interpretação de Libras-português, desenvolvidas especificamente no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), excluindo trabalhos em andamento; e Souza, que realizou um levantamento bibliométrico, combinando os resultados obtidos no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e algumas dissertações concluídas na PGET, durante o ano de 2010, excluindo, também, trabalhos em andamento.

Além desses levantamentos supracitados, existem outros trabalhos que fazem o mesmo movimento de identificar e elencar as pesquisas produzidas em Programas de Pós-graduação brasileiros abordando a tradução e/ou a interpretação de/para línguas de sinais, a partir de diferentes objetivos e perspectivas, dentre os quais podem-se citar os artigos de: Rodrigues (“A busca por semelhança interpretativa”) e Albres, que citam pesquisas produzidas até o ano de 2012; o artigo de Rodrigues e Beer, que apresenta pesquisas produzidas até o ano de 2014; e o artigo de Santos (“Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais”) que foca nas produções dos Programas de Pós-graduação em Estudos da Tradução até o ano de 2017.

Para este estudo, foram selecionadas quatro bases de dados: (1) *Bibliography of interpreting and translation* (Bitra); (2) Banco de Teses e Dissertações da Capes; (3) *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); e (4) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Diferentemente do estudo de Santos (“Tradução/interpretação de língua de sinais no Brasil”), incluíram-se os artigos científicos publicados em periódicos e, portanto, buscou-se por dissertações, teses e artigos publicados no período de 2000 a 2019.

As buscas nas bases de dados e a análise foram realizadas em 2020. Obedeceram-se às seguintes etapas: (1^a etapa) realizou-se uma busca sistemática nos sites Bitra, Banco de Teses e Dissertações da Capes; SciELO e BDTD, simultaneamente, utilizando os mesmos descritores de Souza: “Tradutor de Libras” e “Tradução de Libras” para buscar trabalhos que tratem de tradução, “Intérprete de Libras” e “Interpretação de Libras” para buscar trabalhos que tratem da interpretação; (2^a etapa) dentre os trabalhos encontrados, apenas artigos, dissertações e teses foram selecionados. Outros gêneros, tais como: livros e capítulos de livro, foram eliminados; (3^a etapa) após a seleção em cada plataforma, os artigos, as dissertações e as teses duplicados foram eliminados; (4^a etapa) todos os títulos foram analisados e se realizou a exclusão de textos que não obedeciam aos critérios de inclusão (expostos abaixo); e (5^a etapa) após a leitura dos títulos, realizou-se a leitura dos resumos dos trabalhos selecionados a fim de selecionar apenas aqueles que correspondiam aos critérios de inclusão (apresentados a seguir).

Dentre os 619 trabalhos encontrados, foram selecionados nove para inclusão no artigo. Os critérios de inclusão foram: (i) pesquisas que abordassem o mercado de trabalho de tradutores e/ou de intérpretes de Libras-português; (ii) pesquisas que abordassem contextos de atuação de tradutores e/ou intérpretes de Libras-português; (iii) pesquisas escritas em português; (iv) trabalhos publicados em formato de artigo, dissertação ou tese; e (v) trabalhos publicados entre os anos 2000 e 2019. Portanto, as pesquisas que abordavam outros temas relacionados à tradução ou ao tradutor ou à interpretação ou ao intérprete — tais como: papel do intérprete, relação entre intérprete e professor etc. —, as pesquisas empíricas sobre processos de tradução e/ou de interpretação e os trabalhos publicados em língua estrangeira foram descartados. Além disso, eliminaram-se os trabalhos duplicados, no sentido de considerar apenas um deles.

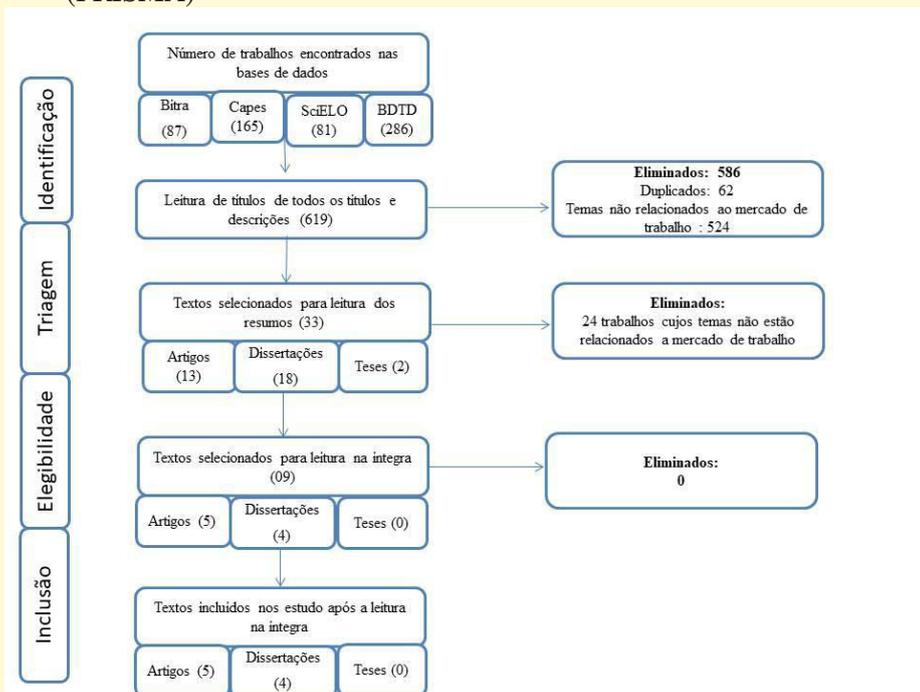
Ao final da seleção, com o intuito de verificar se haveria algum outro trabalho de interesse da pesquisa, que não estivesse contemplado nos bancos de dados escolhidos, realizaram-se algumas

buscas manuais na *internet* por artigos, dissertações e teses que atendessem aos critérios de inclusão, porém não foram encontrados outros trabalhos.

3. Resultados e discussão

Os resultados são apresentados, a seguir, a partir das quatro fases gerais do estudo: (1) identificação; (2) triagem; (3) elegibilidade; e (4) inclusão. O Fluxograma 1 mostra o caminho metodológico e os resultados encontrados.

Fluxograma 1: Seleção de estudos sobre Mercado de Trabalho (PRISMA)



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa.

Na primeira fase, a de (1) identificação, utilizaram-se os descritores para realizar as buscas nas quatro bases de dados, que resultaram no total de 619 trabalhos encontrados, sendo: 87 trabalhos encontrados no Bitra; 165 trabalhos no Banco de Teses e Dissertações da Capes; 81 trabalhos na Plataforma SciELO; e 286 trabalhos no BDTD.

No segundo momento, a fase de (2) triagem, realizou-se a leitura dos títulos de todos os textos e foram eliminados 586 trabalhos, pois não atendiam aos critérios de inclusão, citados acima, sendo: 62 trabalhos duplicados e 524 trabalhos cujos temas, baseados pelo título, não eram relacionados ao mercado de trabalho de tradução e interpretação de Libras-português, restando, então, 33 trabalhos.

Na terceira fase, a de (3) elegibilidade, realizou-se a leitura do resumo das 33 pesquisas, sendo: 13 artigos, 18 dissertações e duas teses. Nesta etapa, 24 trabalhos foram eliminados, pois, os temas, com base na leitura dos resumos, não estavam relacionados ao mercado de trabalho.

Para a última fase, a de (4) inclusão, restaram nove trabalhos, sendo cinco artigos e quatro dissertações — nenhuma tese foi encontrada —, que foram selecionados para leitura do texto na íntegra e, por sua vez, incluídos neste artigo. Os trabalhos foram analisados a partir de: (i) a temática recorrente; (ii) o ano de publicação; e (iii) a região geográfica dos autores e dos participantes dos trabalhos. Abaixo, a relação dos trabalhos selecionados (Quadro 1).

Quadro 1: Relação de trabalhos selecionados

Título	Autoria	Categoria	Ano	Origem
Trajetórias de formação e condições de trabalho do intérprete de Libras em Instituições de Educação Superior	Diléia Aparecida Martins	Dissertação	2009	Capes / BDTD
Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais: história, experiências e caminhos de formação	Gisele Iandra Pessini Anater/ Gabriele C. R. dos Passos	Artigo	2010	Bitra

Perfil de tradutores-intérpretes de Libras (TILS) que atuam no ensino superior no Brasil	Cristina Broglia Feitosa de Lacerda/ Taís Margutti do Amaral Gurgel	Artigo	2011	SciELO
Tradução e Interpretação de Língua de sinais no contexto da pós-graduação: problematizando posições	Luiz Daniel Rodrigues Dinarte/Ângela Russo	Artigo	2015	Bitra
Da formação comunitária à formação universitária (e vice versa): novo perfil dos tradutores e intérpretes de língua de sinais no contexto brasileiro	Vanessa Regina de Oliveira Martins/ Vinícius Nascimento	Artigo	2015	Bitra
A implementação do serviço de tradução e interpretação de Libras-português nas universidades federais	Silvana Aguiar dos Santos	Artigo	2015	Bitra
O mercado da tradução no Brasil: leis, perspectivas e inserções.	Carla Cristina Passos Fernandez	Dissertação	2017	Capes / BDTD
Tradutor e intérprete de Libras: construção da formação profissional	Priscila Regina Gonçalves de Melo Giamloureço	Dissertação	2018	Capes / BDTD
As condições de trabalho do intérprete de Libras e os reflexos no ensino de surdos	Douglas Fernando da Silva	Dissertação	2019	Capes / BDTD

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa.

3.1 Temáticas recorrentes

Dentre os trabalhos analisados, identifica-se uma recorrência de três temáticas: (a) trajetória de consolidação da carreira profissional; (b) perfil profissional; e (c) atribuições e condições de trabalho. As pesquisas encontradas refletem a realidade da profissão

do tradutor e intérprete de Libras-português, recém implementada no Brasil. A literatura apresenta discussões que apontam a necessidade de posicionamento profissional, de descrição de atividades e da trajetória histórica de consolidação e formação, sobretudo, de intérpretes que atuam no mercado de trabalho há longa data, quando ainda não havia cursos de nível superior para formação específica na área.

Sobre a primeira temática — trajetória de consolidação da carreira profissional —, nota-se que as pesquisas descrevem a trajetória de intérpretes que atuam no mercado desde um período anterior ao da criação de cursos de graduação específicos, ou seja, aqueles que têm formação prática e não em nível de graduação na área de tradução e interpretação de Libras-português, mas que foram peças-chave para a consolidação da profissão de tradutor e de intérprete de Libras no Brasil. Já a segunda temática — perfil profissional —, contém trabalhos que analisam o perfil dos profissionais atuantes no mercado e suas principais características de atuação, bem como de alunos de graduação que se interessaram pela área e passaram a enxergar a Libras como uma nova oportunidade no mercado. Por fim, a terceira temática — atribuições e condições de trabalho — apresenta pesquisas que abordaram a implementação de serviços de tradução e/ou de interpretação em determinados contextos, sobretudo, o contexto educacional. A tabela abaixo (Tabela 1) apresenta a divisão dos trabalhos em relação à temática principal.

Tabela 1: Divisão dos trabalhos em relação à temática principal

Temas	Artigos	Dissertações	Total
Trajetória de consolidação da carreira profissional	2	2	4
Perfil profissional	1	1	2
Atribuições e condições de trabalho	2	1	3
Total	5	4	9

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa.

A temática que apresenta maior número de publicações é *Trajetória de consolidação da carreira profissional*, correspondendo a 44,5% das publicações encontradas. Em segundo lugar, aparece a temática *Atribuições e condições de trabalho*, com três publicações, correspondendo a 33,3% e, por fim, aparece a temática *Perfil profissional*, com a menor quantidade de trabalhos, totalizando 22,2%.

3.2 Ano de publicação

Identifica-se que as produções sobre o mercado de trabalho de tradutores e intérpretes de Libras-português são recentes, sendo que, dentre os trabalhos encontrados, o mais antigo foi publicado em 2009 e o mais recente em 2019. É importante destacar que a lei que regulamenta a profissão, Lei 12.319, foi publicada no ano de 2010 (Brasil, “Lei da profissão de Tradutor e Intérprete de Libras”) e que as temáticas dos trabalhos estão diretamente relacionadas ao posicionamento dos profissionais e ao reconhecimento social e legal da profissão, bem como às suas necessidades formativas.

A representação, a seguir (Gráfico 1), ilustra o quantitativo de trabalhos publicados conforme o ano.

Gráfico 1: Publicações conforme o ano



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa.

É possível observar que após o ano de 2010, quando ocorreu a publicação da Lei, citada acima, que regulamenta a profissão, houve aumento das publicações na área. O ano de 2015 é o único que contém mais de uma publicação relacionada ao mercado de trabalho. Dentre as publicações analisadas, identificamos que o primeiro trabalho é uma dissertação, de 2009. Nos anos de 2010 e 2011, foram publicados dois artigos. Em 2015, três artigos foram publicados no mesmo volume de um periódico. Já em 2017, 2018 e 2019, temos três dissertações de mestrado, uma em cada ano.

3.3 Região geográfica dos autores e dos participantes dos trabalhos

A análise dos dados permitiu identificar que há predominância de publicações de autores das regiões Sul e Sudeste e que os estudos foram realizados com participantes, em sua maioria, também, das regiões Sul e Sudeste. Esse fato chama a atenção, pois, o Brasil é um país extenso e, como há surdos sinalizantes de Libras em todas as regiões do país, subentende-se que haja serviços de tradução e de interpretação sendo ofertados, também, em todas as regiões. Além disso, é possível inferir que as necessidades de mercado podem ser diferentes em cada região do país, uma vez que dependem das demandas locais. Desse modo, identifica-se que há carência de estudos² que descrevam e analisem as características do mercado profissional de tradutores e de intérpretes de Libras-português no Brasil e que alcancem as realidades de todo o território nacional, não apenas priorizando determinadas regiões.

² Destaca-se uma limitação deste estudo em relação ao alcance dos artigos publicados na área dos Estudos da Tradução por dois motivos: 1) as palavras-chave utilizadas para busca podem ser diferentes daquelas utilizadas pelos autores de artigos da área e, então, não alcançarem a todos; 2) os periódicos dos Estudos da Tradução podem não estar indexados às plataformas escolhidas, como SciELO, por exemplo. Desse modo, ressalta-se a necessidade de novos estudos que possam apresentar novos dados.

A seguir vemos a indicação da quantidade de autores por região geográfica (Quadro 2).

Quadro 2: Região geográfica dos autores

Região do país	Quantidade de trabalhos com autores da região	Artigos	Dissertações
Norte	0	-	-
Nordeste	0	-	-
Centro-Oeste	0	-	-
Sudeste	05	02	03
Sul	04	03	01

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa.

Quanto à região geográfica do(s) autor(es), dos nove trabalhos analisados, identifica-se que os autores de cinco trabalhos — três dissertações e dois artigos — são da região Sudeste. Já os outros quatro trabalhos — três artigos e uma dissertação — são de autores da região Sul do país. Não foram identificados, neste estudo, trabalhos com autores de outras regiões do Brasil.

Quanto à região geográfica dos participantes da pesquisa que resultou em cada uma das publicações, ou seja, a região de coleta de dados, é possível identificar que há dois trabalhos — uma dissertação e um artigo — que contêm participantes exclusivamente da região Sudeste e um trabalho — um artigo — com participantes exclusivos da região Sul do Brasil.

Há, ainda, outros três trabalhos — dois artigos e uma dissertação — que abordaram tradutores e intérpretes de todas as regiões do Brasil. Entretanto, a coleta se deu de forma irregular quanto à quantidade de profissionais por região, visto que há grande discrepância entre a quantidade de participantes das regiões Sul e Sudeste e a quantidade de participantes de outras regiões. No primeiro deles, os participantes são identificados como: um da região Norte, dois da região Nordeste, dois da região Centro-Oeste, quatro da região Sudeste e dezessete participantes da região Sul. No segundo

trabalho, os dados apontam que os participantes residem, principalmente, em Minas Gerais (21%) e em São Paulo (18%). Já o terceiro trabalho, analisa dados de participantes que residem na região Sudeste (45%), na região Sul (32%), na região Nordeste (9%), na região Centro-Oeste (9%) e na região Norte (5%).

Ao analisar a região geográfica, tanto dos autores quanto dos participantes, identifica-se que há predominância de publicações e análises que levam em consideração atividades desenvolvidas por profissionais das regiões Sudeste e Sul, mas que há carência de trabalhos que analisem o mercado profissional da tradução e da interpretação de Libras-português levando em consideração todo o território nacional.

Considerações finais

Neste artigo, buscou-se identificar e analisar trabalhos que tenham como tema central o mercado de trabalho de tradutores e intérpretes de Libras-português no Brasil, a fim de construir uma revisão sistemática da abordagem de tal temática. Para tanto, foram selecionados descritores e se realizou uma seleção em quatro plataformas digitais de busca de trabalhos acadêmicos, selecionando artigos, dissertações e teses, publicados entre 2000 e 2019, que versam sobre o referido tema.

Após a seleção, os dados foram analisados considerando-se a temática recorrente, o ano de publicação e a região geográfica dos autores e dos participantes de cada estudo. Quanto à temática, foram identificadas três principais: (a) trajetória de consolidação da carreira profissional; (b) o perfil profissional; e (c) as atribuições e condições de trabalho. Entretanto, elas apenas tangenciam o mercado de trabalho, mas não o descrevem de forma detalhada. Quanto ao ano de publicação, identificou-se que, no período analisado, o ano de 2015 foi o com maior número de publicações. Quanto à região geográfica, a análise deixou claro que os estudos priorizam

as regiões Sul e Sudeste, sendo que outras regiões possuem pouca expressividade nos dados, sobretudo a região Norte.

Os dados corroboram a carência de estudos que de fato analisem, descrevam e estudem o mercado de trabalho da tradução e/ou da interpretação de Libras-português, pois, todas as temáticas apresentadas apenas o tangenciam, abordando ora o perfil dos profissionais, ora as trajetórias de formação, ora as atribuições e a implementação dos serviços em determinado contexto, principalmente o educacional. Vale ressaltar que, por meio destas publicações, não é possível identificar ou inferir seguramente a realidade do mercado de trabalho brasileiro dos serviços de tradução e/ou de interpretação de línguas de sinais, no que concerne às principais áreas de atuação, às demandas, à remuneração, às formas de contratação, às tendências e às aberturas de mercado. Também é possível identificar que não há nenhuma tese publicada que analise o mercado de trabalho desses profissionais ou alguma pesquisa que abranja todo o território nacional.

Considerando a pergunta norteadora desta pesquisa — “como o mercado de trabalho para tradutores e/ou intérpretes de Libras-português é descrito em publicações científicas brasileiras, tais como artigos, dissertações e teses nos últimos vinte anos?” —, pode-se afirmar que a investigação permitiu que se observasse a carência de pesquisas com esse objetivo. Assim a pergunta inicial torna-se um questionamento difícil de se responder com base nas publicações científicas brasileiras dos últimos vinte anos analisadas no presente artigo, uma vez que há escassez de trabalhos acadêmicos que descrevam e/ou analisem o mercado brasileiro na área de tradução e/ou interpretação de Libras-português.

As pesquisas brasileiras da área apenas tangenciam a temática, sem aprofundá-la ou apresentar reflexões mais detalhadas. Conforme verificado acima, não há pesquisas suficientes que discutam tais características do mercado profissional, nem que tragam para o debate as necessidades formativas da categoria. Nesse sentido, é de suma importância que se desenvolvam pesquisas futuras, no âmbito da pós-graduação, relacionadas a:

1. descrição de características do mercado de trabalho de tradução e/ou de interpretação de Libras-português em todo o território nacional;
2. identificação e análise das principais atividades desenvolvidas por profissionais da área;
3. levantamento e análise das carências de mercado, especificamente de contextos emergentes e com novas demandas de tradução e/ou interpretação;
4. diferenças e similitudes do mercado de trabalho para tradutores e para intérpretes intermodais (que atuam entre uma língua de sinais e outra vocal) e intramodais gestuais-visuais (que atuam entre duas línguas de sinais), tanto surdos quanto não surdos;
5. análise das características de mercado e das necessidades formativas dos profissionais da tradução e da interpretação de línguas de sinais;
6. análise das características do mercado de trabalho em relação aos desenhos curriculares dos cursos de graduação voltados à formação destes profissionais no Brasil, entre outros assuntos e enfoques.

Ressalta-se, por fim, que o estudo e a análise do mercado de trabalho é fundamental para que se possa entender a realidade atual dos serviços de tradução e de interpretação de línguas de sinais e, assim, pensar os desenhos curriculares e as demais perspectivas de formação dos profissionais da tradução e da interpretação de Libras-português no país, visto que formação precisa considerar as necessidades do mercado e suas transformações.

Referências

Albres, Neiva de Aquino. “As novas tendências metodológicas nos estudos da tradução/interpretação entre o par Português/Libras”. *Estudos da Língua Brasileira de Sinais*. Organizado por Quadros, Ronice Müller de.; Weininger, Markus Johannes. 1 ed., Florianópolis: Insular, 2014, v. 3, pp. 13-34.

Brasil. Lei 12.319, de 01 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras. *Diário Oficial da União*, Poder Legislativo, Brasília-DF. 02/09/2010. Seção 1: 1. Impresso.

Brasil. Decreto 7612, de 17 de novembro de 2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, p. 12, 2011.

Galvão, Taís Freire; Pansani, Thais de Sousa Andrade; Harrad, David. “Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA”. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 24, n. 2, jun. (2015). 335-342.

Martins, Diléia Aparecida. *Trajetórias de formação e condições de trabalho do intérprete de Libras em Instituições de educação superior*. 135f. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Programa de Pós-graduação em Educação, Campinas-SP, 2009.

Martins, Vanessa Regina de Oliveira; Nascimento, Vinícius. Da formação comunitária à formação universitária (e vice e versa): novo perfil dos tradutores e intérpretes de língua de sinais no contexto brasileiro. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 35, n. 2, (2015). 78-112.

Pereira, Maria Cristina Pires. “Produções acadêmicas sobre interpretação de língua de sinais: dissertações e teses como vestígios históricos”. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2 n. 2, (2010). 99-117.

Quadros, Ronice Müller de. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

Rosa, Andréa da Silva. *Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete*. 179f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Campinas – SP, 2005

Rodrigues, Carlos Henrique. “A busca por semelhança interpretativa no processo de interpretação simultânea para a língua de sinais”. *Estudos da Língua Brasileira de Sinais*, por Quadros, Ronice Müller de.; Weininger, Markus Johannes. 1 ed., Florianópolis: Insular, 2014, v. 3, pp. 35-69.

Rodrigues, Carlos Henrique. “Os profissionais da tradução e da interpretação de línguas de sinais no Brasil: percursos formativos e perfil profissional”. *Educação para Surdos: possibilidades e desafios*, organizado por Miranda, Dayse Garcia; Freitas, Luciana Aparecida Guimarães. 1ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2019, v. 1, pp. 147-164.

Rodrigues, Carlos Henrique; Santos, Silvana Aguiar dos. A interpretação e a tradução de/para línguas de sinais: contextos de serviços públicos e suas demandas. *Tradução em Revista* (Online), v. 24, (2018), 1-29.

Rodrigues, Carlos Henrique; Beer, Hanna. Os estudos da tradução e da interpretação de línguas de sinais: novo campo disciplinar emergente? *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, 2015. v. 35, n. 2, 17-45.

Santos, Silvana Aguiar dos. *Tradução/interpretação de língua de sinais no Brasil: uma análise das teses e dissertações de 1990 a 2010*. 2013. 313f. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Santos, Silvana Aguiar dos. Estudos da tradução e interpretação de línguas de sinais nos programas de pós-graduação em estudos da tradução. *Revista da ANPOLL*, v. 1, (2018) 394-375.

Santos, Silvana Aguiar dos; Veras, Nanci Cecília de Oliveira. Políticas de Tradução e de Interpretação: Diálogos Emergentes. *Travessias Interativas*, n. 22 (Vol. 10), jul.-dez. (2020), 332-351.

Souza, Saulo Xavier. *Performances de tradução para a Língua Brasileira de Sinais observadas no curso de Letras-Libras*. 174f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução. Florianópolis, 2010.

Vasconcellos, Maria Lúcia. Tradução e interpretação de língua de sinais (TILS) na pós-graduação: a afiliação no campo disciplinar Estudos da Tradução, *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 26. (2010), 119-143.

Recebido em: 10/02/2022

Aceito em: 10/05/2022

Publicado em junho de 2022

Renata Cristina Vilaça Cruz. E-mail: renatavilaca@ufg.br. <https://orcid.org/0000-0001-6020-5110>.

Carlos Henrique Rodrigues. E-mail: carlos.rodrigues@ufsc.br. <https://orcid.org/0000-0002-5726-1485>.

Anabel Galán-Mañas. E-mail: isabel.galan@uab.cat. <https://orcid.org/0000-0002-5498-9171>.